

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## AVALIAÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS NO MANEJO DE DOENÇAS DA CULTURA DA BATATA

Danilo Lopes dos Santos

Thiago Ricielli de Paula Aragão, Helio Pratis Júnior, Pablo Forlan Vargas, Rafaela Pádua Barini Silva , Fred

Email para contato: dl.santos1985@bol.com.br

Palavras chave: PALAVRAS-CHAVE: Fosfito, Sustentabilidade, Requeima.

**INTRODUÇÃO:** A cultura da batata detém grande importância na dieta alimentar, fonte de calorias e proteínas (Resende et al., 1999). A cultura é exigente quanto ao clima, preferindo temperaturas mais amenas durante o ciclo. O principal fator limitante à produtividade dessa cultura é sua suscetibilidade a um grande número de pragas e doenças (Lopes & Reifschneider, 1999), como destaque a requeima e a pinta preta. Crescente atenção tem sido dada ao uso inadequado de agrotóxicos em áreas cultivadas com hortaliças. Uma alternativa cada vez mais adotada consiste na integração de práticas de manejo menos nocivas ao homem e ao meio ambiente. Por isso, o OBJETIVO do trabalho foi avaliar produtos alternativos no controle de doenças na cultura da batata cv. Ágata. **METODOLOGIA :** O experimento está sendo conduzido no município de Passos, Estado de Minas Gerais, no setor de Horticultura da Fazenda Experimental da Faculdade de Engenharia de Passos (FEP), unidade associada à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Foram utilizadas batatas sementes da cultivar Ágata, semeada em sulcos de 30 cm de profundidade, espaçamento de 0,80 m entre linhas e 0,30 m entre plantas. Os tratos culturais realizados incluem amontoa, capinas manuais, irrigações por aspersão e adubação de acordo com análise do solo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo cada parcela composta por quatro linhas com dez plantas cada, onde se avaliaram apenas as plantas centrais. Os tratamentos foram: extrato de *Melia azedarach* L.- T1; Crop Set® - T2; Agro-Mos® - T3; Soil-Set® - T4; Compost-Aid® - T5; Soil-Set®+Compost-Aid® - T6; fosfito de potássio (via sulco) – T7; fosfito de potássio (via aérea) – T8; fosfito de potássio (via sulco + via aérea) – T9; Agro-Fos® - T10; Amistar® - T11; e uma testemunha (sem controle) - T12. As pulverizações ocorreram no momento do plantio, via sulco e ou “via foliar” e as avaliações procederam-se nos primeiros sintomas. Na colheita, avaliará produtividade comercial, diâmetro de tubérculos. **RESULTADOS:** O T10 apresentou severidade final de 66,21 %, seguido pela testemunha, T2 com 63,37%, T7 com 62,17%, T8 com 57,25%, T1 com 55,62%, T4 com 54,71%, T5 com 53,75%, T6 com 48,79%, T11 com 47,87%, T3 com 45,83% e T9 com severidade final com 30,62%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Até o fim do ciclo da cultura ainda serão realizadas mais avaliações da % doença e também a avaliação da produtividade de cada tratamento. Os resultados parciais estão de acordo com as expectativas iniciais do projeto.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, C. A.; REIFSCHNEIDER, F. J. B. Manejo integrado das doenças da batata. Informe. Agropecuário, Belo Horizonte, v. 20, n. 197, p. 56-71, 1999.

RESENDE, L. M. de A.; MASCARENHAS, M. H. T.; PAIVA, B M. de. Aspectos econômicos da produção e comercialização de batata. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 20, n. 197, p. 9-19, 1999.

FONTE DE FOMENTO: PIBIC/2010